

Congresso Internacional que comemora os 270 Anos da Presença Açoriana em Santa Catarina acontece essa semana

O “Congresso Internacional dos 270 Anos da Presença Açoriana em Santa Catarina: Mar, Patrimônio, História e Literatura”, considerado o evento mais importante das comemorações da chegada dos açorianos no sul do Brasil, será realizado nos dias 18, 19 e 20 de abril no auditório do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina, em Florianópolis. O evento tem caráter acadêmico e científico e é promovido pelo Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina e pela Academia Catarinense de Letras.

A programação tem início no dia 18 com uma visita a locais de referência cultural açoriana, como a antiga Freguesia de São Miguel da Terra Firme, visita guiada ao Museu Etnográfico Casa dos Açores, em Biguaçu, e ao centro histórico da Freguesia de Santo Antônio de Lisboa, na ilha de Santa Catarina.

No dia 19 e 20 acontecerão as Conferências e Mesas Redondas com jornalistas, escritores, professores e pesquisadores do Brasil, Portugal e Espanha. São esperados nomes como, Professor Doutor Artur Teodoro de Matos da Universidade Nova de Lisboa, a Professora Doutora Gilberta Rocha da Universidade dos Açores, Professor Doutor Angel Espina Barrio, da Universidade de Salamanca. Além de nomes relevantes da literatura dos Açores e do Brasil como o Nuno Costa Santos (Açores), Luiz Antônio de Assis Brasil, Deonísio da Silva, José Carlos Gentili, Paulo Scott, Mário Hélio Lima, Celestino Sachet e Péricles Prade. Historiadores e arquitetos da área do Patrimônio Cultural de Santa Catarina, como Vanessa Pereira, Dalmo Vieira e Betina Adams.

Contará também com a presença de autoridades do Brasil e Portugal, como o Arq. Nuno Ribeiro Lopes, Diretor Regional da Cultura nos Açores, o Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Dr. José Manuel Bolieiro, o Presidente da Comissão Municipal de Toponímia de Ponta Delgada, Dr. José Andrade, além de diversas autoridades Catarinense. Quem abre o congresso é o Presidente do Governo Regional dos Açores, Dr. Vasco Cordeiro.

As inscrições são gratuitas e podem ser feitas através do site www.acores270.org

1- Objetivo

O Congresso tem o objetivo de juntar no mesmo evento, historiadores, pesquisadores, jornalistas e escritores num debate plural sobre as questões históricas e culturais referentes a presença açoriana em Santa Catarina, promovendo debates sobre temas que vão desde questões tradicionais como patrimônio, história e identidade cultural, envolvendo literatura, historiografia, questões antropológicas, questões de gestão oceanográficas, e desenvolvimento sustentável nas duas margens atlânticas.

2- Como nasceu o projeto

O projeto nasceu da necessidade de promover novos níveis nos debates sobre a presença açoriana em Santa Catarina. Fugindo das questões tradicionais que quase sempre tratam do patrimônio imaterial e da cultura popular. Assim, surgiu a ideia de promover um evento científico e multidisciplinar que envolvesse pesquisadores dos dois continentes e que tratassem de temas relacionados a Santa Catarina e Açores de forma transversal, desde as questões de identidade de forma teórica, até questões econômicas, tecnológicas e contemporâneas entre Açores e Santa Catarina.

3- Os 270 anos da presença açoriana em Santa Catarina e as principais características deixadas pelos açorianos

Este período de 270 anos (1748 a 2018), englobam mais de 10 gerações, e se tivermos em conta que estes açorianos foram os primeiros habitantes da região após o extermínio dos povos autóctones, podemos concluir que muito da nossa cultura material e imaterial deve-se a estes povoadores que foram literalmente “transplantadas” das ilhas atlânticas, para o litoral Sul do Brasil.

Eram como pequenos pedaços de Portugal inseridos em regiões com clima, relevo, flora e fauna distintas de suas origens. Trouxeram com eles suas tecnologias, métodos e formas de pensamento na religiosidade e na cultura popular. Mas também absorveram os métodos e técnicas de sobrevivência dos poucos habitantes que ainda restavam no litoral catarinense.

Hoje, apesar de que muito da cultura material e imaterial do litoral catarinense possuir características herdadas dos povos que lá viviam, ou inseridas posteriormente por povos de outras regiões de Europa e África, percebemos nitidamente e forte influência da Cultura desses primeiros povoadores insulares ao longo do litoral sul do Brasil

4- Influência Açoriana hoje

Apesar de ainda existirem confusões quanto a origem de determinadas manifestações culturais, podemos dizer que a influência açoriana está presente nas festas religiosas, na alimentação e na própria cosmovisão, passando pela mitologia ou pelos traços dos primeiros núcleos de povoamento. Observamos que muito daquilo que não pode ser considerado de origem açoriana, ao menos, recebeu forte influência ou adaptações destes primeiros habitantes.

5- Açorianos que vivem hoje em Santa Catarina

Os estudos mais básicos falam de cerca de 7.500 inscritos pela Provisão Régia de 9 de agosto de 1747. Porém, pesquisas mais recentes mostram que além destes, houve também recrutamentos militares nas ilhas que levaram para o sul do Brasil mais de 3.000 soldados, num total que ultrapassa os 10 mil açorianos enviados ao sul do Brasil na segunda metade do século XVIII.

Na época de sua chegada, haviam poucas vilas na região pelo que foram estes açorianos os responsáveis pela criação de inúmeros núcleos de povoadores que acabaram por se transformar em cidades como São José, Palhoça, Biguaçu, Itajaí, entre muitas outras.

Embora tivessem sido os pioneiros, ocupando uma região de fronteira e de guerra com os castelhanos, sua missão era nitidamente a de urbanizar, e não simplesmente povoar, o que podemos observar numa rápida leitura do edital de 1747, que indicava inclusive o desenho das praças e das primeiras ruas.

No entanto, não devemos esquecer que além destes primeiros povoadores, ainda houve muitos outros ilhéus que seguiram nos séculos seguintes em direção ao Brasil, estabelecendo-se em regiões como São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, e sul do Brasil, onde podemos encontrar ainda alguns imigrantes de primeira, segunda e terceira gerações.

6- Temas do Congresso

A primeira mesa de trabalho será composta por jornalistas dos Açores e Santa Catarina, apresentando o importante papel dos jornais nesta integração entre Açores e Brasil, um papel que ultrapassa a simples notícias, influenciando nas pesquisas, construção da identidade, relações acadêmicas e no futuro desta integração.

Teremos também um forte papel da literatura, que tem vindo a crescer em importância nestas relações entre Açores e Brasil. Além da história, da geografia, da ciência e da tecnologia com a participação de representantes da Secretaria Regional do Mar, Ciência e Tecnologia dos Açores, técnicos do Ministério da Ciência e Tecnologia do Brasil e Universidades públicas e privadas.

Por isto, iremos promover, paralelamente ao evento, reuniões entre professores universitários de Santa Catarina e dos Açores, técnicos e os representantes das secretarias de ambas as regiões com o intuito de promover acordos e protocolos de colaboração entre as duas margens do Atlântico.

7- Como chegaram aos nomes dos palestrantes

Tendo em vista os objetivos do evento, a dificuldade em listar os participantes se deu pela quantidade de possíveis nomes que poderiam, não só apresentar os trabalhos que desenvolvem, mas também promover uma maior integração entre pesquisadores e instituições de ambas as regiões. Assim, temos nomes tradicionais da historiografia açoriana como Artur Teodoro de Matos, ou da geografia como João José Porteiro, mas também o secretário de cultura do Governo Regional, Nuno Ribeiro, ou o Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, José Manuel Bolieiro, que não só participarão do evento como autoridades, mas também irão apresentar conferências de alta qualidade sobre o passado, o presente e o futuro dos Açores e Santa Catarina.

8- Papel do INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE SANTA CATARINA no congresso

Tanto o Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, quando a Academia Catarinense de Letras, instituições centenárias do Estado de Santa Catarina, já possuem uma longa tradição na organização de eventos e promoção da cultura envolvendo Açores e o sul do Brasil. Exemplo disto é o Primeiro Congresso de História Catarinense, realizado em 1948, que comemorou os 200 anos da presença açoriana em Santa Catarina e que foi um marco na historiografia deste tema no sul do Brasil. Desta vez, não deverá ser diferente, tendo em vista as conversas que vêm sendo desenvolvidas, penso que teremos assinatura de protocolos, propostas de projetos conjuntos entre outros.

9- Condições que os açorianos chegaram ao Sul do Brasil

Naquele distante ano de 1748, quando as primeiras levas de açorianos chegaram em Santa Catarina, as condições de navegação e transporte eram as mais extremas. Os primeiros navios chegavam com o restante de seus passageiros quase mortos, muitas vezes, apenas com metade dos que haviam embarcado, pois os que iam morrendo durante a viagem, eram atirados ao mar. E dos que chegavam, muitos recebiam a extrema unção pois as suas respectivas condições eram as piores que poderíamos imaginar.

Ao chegar, o que encontravam não era diferente. Uma floresta virgem, com animais selvagem, alimentos, clima e perigos diferentes dos que conheciam nos Açores. Foram tempos difíceis, e inegavelmente, forma verdadeiros heróis nesta epopeia.

10- Expectativas em relação à realização do Congresso

São esperados mais de 150 pessoas, entre estudantes, gestores culturais, professores, pesquisadores e amantes da cultura açoriana. Todos estes números só vem a confirmar que o Congresso Internacional dos 270 Anos da Presença Açoriana em Santa Catarina será, sem dúvida, este ano, o evento mais importante e relevante sobre presença açoriana no sul do Brasil.

Luiz Nilton Corrêa
Comitê Organizador